

Ponte Nova - MG, 24 de agosto de 2021

**Ofício nº 745/2021/SAPL/DGRI**

**Exmo. Sr.  
Wagner Mol Guimarães  
Prefeito Municipal  
Nesta.**

**Assunto: comunica requerimento nº 171/2021, protocolado sob nº 958/2021.**

Senhor Prefeito,

Comunico a V. Exa. que e

m reunião plenária realizada em 23/08/2021 foi aprovado por unanimidade requerimento de autoria dos Vereadores José Roberto Lourenço Júnior, Suellenn Christina Nascimento Monteiro e Wagner Luiz Tavares Gomides solicitando-lhe encaminhar a esta Casa, **no prazo máximo de 15 dias**, informações sobre as providências adotadas pela administração municipal no sentido do retorno das aulas presenciais de forma segura nas escolas de Ponte Nova.

Minas Gerais tem, atualmente, todas as macrorregiões nas ondas amarela e verde do plano Minas Consciente devido à melhora dos indicadores da pandemia na última semana. Nesta quinta-feira (19/08), o Comitê Extraordinário Covid-19 aprovou a progressão da macro Triângulo Sul, a única que ainda estava na onda vermelha. Neste momento de cenário positivo, a macrorregião Leste do Sul deixou a onda amarela e evoluiu para a verde, fase menos restritiva do plano estadual.

Como publicado na revista VEJA de 4 agosto de 2021, edição nº 2749, diversos estudos internacionais comprovam que a contaminação pelo novo coronavírus no ambiente escolar não tem sido um fator decisivo para a elevação do contágio. “O fechamento dos colégios como medida isolada não apresenta benefício no controle da pandemia, já o impacto na vida das crianças é enorme”, defende Florence Bauer, a representante do Unicef no Brasil. Em poucos cantos do planeta os portões ficaram fechados por tanto tempo – foram 53 semanas por aqui e média de 22 em outros países.

Países como Alemanha, Dinamarca, França, Inglaterra e China retomaram o ensino presencial fazendo monitoramento permanente dos casos. Desta forma, se há um surto localizado, a paralisação é pontual.

Uma pesquisa conduzida pelo Insper - Instituto de Ensino e Pesquisa evidencia que a volta à sala de aula, tomadas as devidas precauções, é mais do que necessária: o conhecimento em matemática e português demonstrado por alunos que concluíram o 2º ano do Ensino Fundamental ficou, na média, semelhante ao que se tinha quando iniciaram a série.

Além disso, existe por parte dos especialistas grande temor por fuga em massa da escola no retorno do isolamento. Projeções indicam retrocesso em indicadores como evasão e aprendizagem que pode beirar duas décadas.

Mediante todo o exposto e para que todos os Vereadores possam responder aos questionamentos dos cidadãos e também orientá-los, requerem que sejam encaminhados a esta Casa as seguintes informações e documentos:

1) Foi realizado estudo de viabilidade técnica a respeito do retorno das aulas (em escolas públicas ou privadas) de maneira segura? Caso positivo, encaminhar cópia do relatório correspondente;

2) Qual a justificativa técnica para programação do retorno das aulas em escala de revezamento, em que os alunos comparecem de fato à escola uma ou duas semanas por mês?

3) Qual a justificativa técnica para até o momento não ter sido autorizado o retorno presencial de todas as turmas?

4) Qual o número de alunos da rede municipal que não concluíram o ano escolar de 2020, se possível, totalizados por ano/série?

5) Qual o número de alunos matriculados na rede pública municipal oriundos das escolas particulares nos anos de 2020 e 2021, se possível, totalizados por ano/série?

6) Qual o número de alunos matriculados em escolas municipais nos últimos 3 anos de 2019, 2020 e 2021, se possível, totalizados por ano/série?

7) Foi elaborado projeto pedagógico referente ao retorno gradual? Caso positivo, solicitam cópia do documento;

8) Quais medidas estão sendo tomadas para garantir transporte escolar seguro para os alunos que necessitam deste serviço?

Atenciosamente,

**Antônio Carlos Pracatá de Sousa**  
**Presidente**